



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 8 DE MAIO DE 2008, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e oito foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h30 pelo presidente do CMSBH, Wellington R. Bessa, com a leitura de pauta: 1 – Assuntos gerais; 2 – Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; 3 – Aprovação da atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMSBH, realizadas nos dias 08/3/2007, 22/3/2007, 12/4/2007, 19/4/2007, 03/5/2007, 10/5/2007, 31/5/2007, 05/7/2007, 12/7/2007, 19/7/2007, 09/8/2007, 06/9/2007, 18/9/2007, 27/9/2007, 04/10/2007, 01/11/2007, 08/11/2007, 29/11/2007, 20/12/2007, 31/1/2008; 4 – Informes da Mesa Diretora; 5 – Apresentação apreciação e votação do Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte 2007-2009 (Revisado); 6 – Outros assuntos. O conselheiro Jadir Martins falou do seu afastamento do CMSBH, devido a problemas de saúde. Falou também sobre a inauguração da nova sede do Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde – SINDSAÚDE, no dia 1º de maio. A conselheira Claudete Liz de Almeida parabenizou o Hospital Odilon Behrens pelo atendimento e perguntou o por que da campanha de vacinação ter sido pouco divulgada. Informou que a Conferência Municipal de Idoso, será realizada no dia 17 de maio, no Colégio Tiradentes, de 8h às 18h. O conselheiro Evaristo Garcia falou sobre a Conferência de Reforma Agrária, realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social. O presidente do Conselho Distrital de Saúde Oeste, Cléber das Dores solicitou que CMSBH discuta mais os assuntos de interesse dos usuários. Sugeriu que seja abordada a situação da falta de vagas na Central de Internação da Secretaria Municipal de Saúde. A conselheira Romélia Rodrigues denunciou o atendimento da UPA Nordeste e do Hospital Odilon Behrens a uma paciente que teve que alternar entre uma unidade e outra, sem que fosse diagnosticada. Pediu que o CMSBH observe a necessidade de discussão de questões humanas para pacientes e acompanhantes. O participante Orelino Cândido pediu que o CMSBH fiscalize as reuniões do Conselho de Saúde do Hospital Nossa Senhora Aparecida, pois os encontros estão cada vez mais esvaziados. O conselheiro Sebastião Ferreira Bastos disse concordar com o participante Orelino e reclamou que os conselheiros do Conselho de Saúde do Hospital Rizoleta Tolentino Neves não estão participando das reuniões. Falou também sobre o abraço simbólico em comemoração ao Dia do Trabalhador, que aconteceu no Centro de Saúde 1º de Maio e comentou sobre a reestruturação do regimento do CMSBH. A conselheira Isabel Cristina da Cruz falou sobre as precauções e prevenção à violência na UPA Oeste, abordada na última reunião e ressaltou a fala do conselheiro Cléber das Dores sobre a falta de vagas na Central de Internação. A participante Walkíria denunciou o atendimento da UPA Oeste e falou sobre o falecimento de seu irmão. Pediu que estes fatos sejam apurados. Cléber das Dores falou sobre o processo de reforma do Centro de Saúde Noraldino de Lima e disse que a Mesa Diretora deve apurar todas as denúncias recebidas pelo CMSBH. O participante Willer Marcos comentou o fato das pessoas questionarem e discursarem sobre as câmaras técnicas esvaziadas e que as Secretarias Executivas dos conselho distritais de saúde foram estruturadas para desafogar o CMSBH, porém, as discussões continuam no CMSBH sem serem abordadas nos mesmos. Falou sobre as dificuldades que os trabalhadores encontram para serem liberados pelos gerentes das unidades e disse que as pessoas devem atuar e serem mais presentes nas reuniões do CMSBH. O participante Paulo Carvalho falou sobre a Emenda Constitucional 29, sobre o Investimento de 12% do Estado em saúde e sobre a plenária que será convocada pelo Conselho Nacional de Saúde para discutir o assunto. Disse que o CMSBH deve aprovar uma moção sobre projeto PL01/03 aprovado no Senado e comentou a proposta de aumento de carga horária para 40 horas dos médicos concursados. A gerente de Regulação e Atenção Hospitalar da SMSA, Alzira Jorge esclareceu o fato ocorrido com o paciente que foi faleceu na UPA Oeste. Disse que será aberta uma auditoria e sugeriu discutir melhor o que de fato acontece, como é o caso de estrangulamento de leitos em clinicas médicas e CTI, agravado pela ocorrência de doenças respiratórias. Foram abertos novos leitos para tentar atenuar essa situação. Segundo Alzira este problema é agravado pelo atendimento à região metropolitana de Belo Horizonte. A conselheira Ilda Aparecida falou sobre a pouca participação dos conselheiros nas Câmaras Técnicas. Em seguida, as atas da reuniões ordinárias e extraordinárias do CMSBH, realizadas nos dias 08/3/2007, 22/3/2007, 12/4/2007, 19/4/2007, 03/5/2007, 10/5/2007, 31/5/2007, 05/7/2007, 12/7/2007, 19/7/2007, 09/8/2007, 06/9/2007, 18/9/2007, 27/9/2007, 04/10/2007, 01/11/2007, 08/11/2007, 29/11/2007, 20/12/2007, 31/1/2008, foram aprovadas com três abstenções. Wellington Bessa sugeriu incluir na pauta a renovação da resolução CMSBH – 217/08, referente a manutenção de pagamento diferenciado para exames Ecocardiograma e Teste Ergométrico. O plenário aprovou a inclusão deste assunto como o quinto ponto da pauta. A Gerente de Regulação e Atenção Hospitalar da SMSA, Alzira Jorge explicou o processo de aquisição de equipamentos para realizar os exames no Centro Metropolitano de Especialidades Médicas, mas eles ainda não estão em funcionamento. Foi solicitado a prorrogação por mais noventa dias, a partir do dia 01/05/2008 do pagamento diferenciado destes exames. A proposta de prorrogação do pagamento diferenciado para a realização dos exames Ecocardiograma e Holter por mais três meses foram aprovados pelo plenário do CMSBH. Em seguida, a moção redigida pelo participante Paulo Carvalho foi aprovada pelo plenário. Paulo fez a leitura do texto. “O Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, em plenária realizada no dia



63 08/05/2008, vem a público manifestar o seu apoio ao Projeto de Lei 01/03 que foi aprovado na Câmara dos
64 Deputados e rejeitamos o projeto na forma que foi aprovado no Senado Federal. O PL 01/03 aprovado na
65 Câmara dos Deputados foi amplamente discutido e acordado com o controle social e este sim vem ampliar
66 a efetividade do controle social, bem como demarcando o que são ações de saúde e quantidade de
67 recursos bem mais justos para a saúde. Desta forma, também repudiamos a reprovação irresponsável pelo
68 Senado Federal, da continuidade da CPMF que definiria recursos tão necessários para o SUS". O
69 conselheiro Evaristo Garcia solicitou que fosse incluída na moção a questão da CPMF, o que foi aprovado
70 pelo plenário. O convidado Francisco Poté, assessor do Gabinete da SMSA, apresentou do Plano Municipal
71 de Saúde 2005-2009 (revisado) e o Pacto pela Vida 2008. Uma cópia do plano e do pacto foi entregue a
72 cada conselheiro e outra encontra-se arquivada no CMSBH. A conselheira Wânia Regina, relatora da
73 Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização (CTCAM), leu os pareceres do Plano Municipal
74 de Saúde e do Pacto pela Vida. "A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, se reuniu nos
75 dias 15 e 22 de abril de 2008 para discutir o Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte 2007/2009
76 (revisado). Foram solicitados alguns esclarecimentos da Secretaria Municipal de Saúde que foram
77 contemplados. A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização sugere a aprovação do Plano
78 Municipal de Saúde, com as seguintes recomendações. a) Quantificar os indicadores de cumprimentos das
79 metas; b) Implementar uma política de humanização que envolva a SMSA, instituições conveniadas e /ou
80 contratadas, UPAS e UBS visando qualificar a assistência e valorização do trabalhador; c) Agilizar a ofertas
81 de prótese odontológicas por parte da SMSA tendo em visita a grande demanda acumulada; d) Aumentar o
82 número de visitas sobre DST/AIDS por UBS com incorporação de outras atividades de aconselhamento; e)
83 A Gerência de Comunicação da SMSA deverá criar um mecanismo para melhorar a informação sobre as
84 ações e serviços de saúde para a sociedade civil, governo, prestadores, trabalhadores e usuários, Belo
85 Horizonte, 22 de abril de 2008, Simone Dutra Lucas, Coordenadora da Câmara Técnica de Controle
86 Avaliação e Municipalização". "No dia 06 de maio de 2008, a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
87 Municipalização se reuniu para discutir o Pacto pela Saúde em Belo Horizonte. A Câmara Técnica de
88 Controle, Avaliação e Municipalização recomenda ao plenário a aprovação do Pacto com as seguintes
89 indicações: a) Ampliar a oferta do exame preventivo de colo de útero ao nível recomendado para o
90 Ministério da Saúde; b) Reduzir a letalidade por febre hemorrágica por Dengue; c) Ampliar a cura dos casos
91 novos de Tuberculose Bacilífera diagnosticada a cada ano; d) Aumentar a proporção de coleta de amostras
92 clínicas para o diagnóstico do vírus Influenza de acordo com o preconizado; e) Ampliar a média de consulta
93 médica por habitante nas especialidade básicas e melhorar os registros; f) Melhorar o número médio
94 mensal de visitas domiciliares por família realizadas por ACS. Belo Horizonte, 06 de maio de 2008. Simone
95 Dutra Lucas, Coordenadora da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização". O conselheiro e
96 secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda disse se preocupar em tratar dos indicadores e que não
97 ficaram claras algumas recomendações do parecer sobre o Pacto pela Vida, como por exemplo, no item b,
98 que fala em reduzir a letalidade por febre hemorrágica. Sobre agilizar a confecção de próteses
99 odontológicas, disse que, de acordo com a aprovação do CMSBH, está em processo de aquisição com os
100 prestadores e em parceria com o laboratório de prótese odontológica da PUC/MG. Helvécio disse que cada
101 passo deve ser permanentemente acompanhado e monitorado, caso contrário perde o sentido. Propôs que
102 a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização tenha um calendário de avaliação do plano e
103 do relatório de gestão. O conselheiro Valdir Matos disse que deve ser feito um novo relatório do termo de
104 compromisso de gestão e se possível, criar uma página com informações como hospitais credenciados,
105 leitos de CTI, entre outros. O 2º secretário do CMSBH, Roberto dos Santos disse ser importante
106 acrescentar que a Vigilância Sanitária está sendo acompanhada pela Câmara Técnica de Saneamento e
107 Políticas Intersetoriais e sugeriu criar uma comissão de acompanhamento para o Plano Municipal de Saúde
108 e para o Pacto pela Saúde. A conselheira e gerente de Assistência da SMSA, Sônia Gesteira falou sobre a
109 coleta de exame cêrvico-uterino e disse que foram feitas modificações e ações de atenção à mulher. Sobre
110 as visitas houve um aumento de 50% de 2005 para 2007. Sônia disse que as equipes estão trabalhando
111 muito para valorizar as visitas e os agentes comunitários de saúde, aumentando assim o número de
112 consultas em Belo Horizonte. Falou também sobre a presença das equipes na vida dos moradores, sobre
113 os dados que não são refletidos no sistema. É preciso aprofundar melhor as avaliações. A conselheira
114 Ednéia Aparecida propôs discutir as condicionantes que determinem as ações de saúde como saneamento,
115 moradia, habitação e educação. Falou da dificuldade de acesso aos medicamentos devido a alguns
116 protocolos de entrega. A conselheira Gislene Gonçalves falou sobre a falta de médicos, sobre programas
117 como o PAD que não funcionam plenamente, apesar do Plano Municipal de Saúde ser bastante claro e
118 disse estar feliz com o programa de DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde. A conselheira Wânia
119 Regina disse que irá manter o parecer do Pacto pela Vida retirando somente o item b, que fala sobre a
120 redução da letalidade por Febre Hemorrágica. A participante Rosângela disse estar feliz com o
121 desempenho do sistema de conscientização e acesso do usuário. Helvécio Miranda disse que as partes
122 que não necessitam de modificações, são cumpridas e os indicadores do Pacto pela Vida serão
123 reassinados nos novos parâmetros do Relatório de Gestão. Falou sobre o acompanhamento e
124 levantamento de leitos e atividades dos hospitais da rede FHEMIG, devido ao aumento da Dengue e de



125 doenças respiratórias, além do aumento de 30 leitos de clínica médica no Hospital Rizoleta Tolentino
126 Neves, com recursos da Prefeitura de Belo Horizonte. Disse ainda que todos devem trazer informações
127 sobre a falta de medicamentos, para que os problemas sejam sanados. Existe um protocolo clínico
128 informando sobre idade e patologias que deve ser seguido. Serão incluídos mais de 30 medicamentos para
129 novas patologias. Falou também que o Curso de Capacitação de Conselheiros para o Controle Social no
130 SUSBH deve aperfeiçoar o acompanhamento das ações. Francisco Poté falou sobre o acordo global e
131 explicou que em vez do recurso passar por Belo Horizonte ele é depositado diretamente pelo Ministério e
132 repassado para o Estado de Minas Gerais. Explicou que antigamente o recurso era depositado diretamente
133 para a FHEMIG, o que era um erro, mas isso já foi corrigido e sanado. Em seguida, Wellington Bessa
134 colocou o Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte 2007-2009 (Revisado) e o Pacto pela Vida 2008 em
135 votação, juntamente com as recomendações do parecer da CTCAM. Tanto o Plano Municipal de Saúde
136 quanto o Pacto pela Vida 2008 foram aprovados por unanimidade pelo plenário. Foi aprovado também a
137 criação de uma comissão de acompanhamento do plano e do pacto. Roberto dos Santos propôs que a
138 comissão seja composta por quatro usuários, dois trabalhadores, um gestor e um representante de cada
139 regional. Fátima Regina sugeriu que a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização faça a
140 proposta de formação da comissão para apresentar na próxima plenária. Sugeriu também a aprovação da
141 proposta do Secretario Municipal de Saúde, Helvécio Miranda, sobre a reunião da Câmara Técnica de
142 Controle, Avaliação e Municipalização. As duas últimas propostas foram aprovadas por unanimidade. O
143 conselheiro Evaristo Garcia perguntou a Helvécio Miranda o que deve ser feito quanto aos municípios que
144 encaminham pacientes para Belo Horizonte. Roberto dos Santos convidou todos os presentes para a
145 reunião do Conselho de Saúde da Maternidade Odete Valadares, que será realizada no dia 12/05/08, às 9h,
146 no auditório da Maternidade. Estiveram presentes: Anadil Benedita Ruhnau, Claudete Liz Almeida, Ednéia
147 Aparecida de Souza, Fátima Regina Fonseca Lima, Francisco de Assis Figueredo, Gislene Gonçalves dos
148 Reis, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Ilda Aparecida de Carvalho, Isabel Cristina da Cruz, Maria
149 Gabriela, Raimunda Nélia Moraes Andrade, Roberto dos Santos, Sebastião Ferreira Bastos, Túlio Zulato
150 Neto, Valdir Matos de Lima, Wagner Francisco Alves Pereira, Wânia Regina do Carmo Soares, Wellington
151 Rosário de Bessa, Romélia Rodrigues Lima, Maria do Carmo, Danielle Mara Dornelas, Evaristo Garcia de
152 Matos, Cleuza Maria Fernandes, Sérgio Hirle de Souza, Cleide Alves Siqueira, Giovana Fraga, Jadir
153 Martins, Eunice Rocha Sena, José Coelho dos Santos. Justificaram, João Batista Cunha, Marta Auxiliadora
154 dos Reis, Raquel Alvares da Silva Campos, Adílson Rodrigues da Silva, Rosemary Baêta. Às 17h10, nada
155 mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada,
156 será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 8
157 de maio de 2008. LPM/mcpb.